

# Panorama

## O SEGREDO E O ENCANTO DE SAINT-OMER

Ao chegarmos a Saint-Omer, a nossa primeira preocupação é de ir visitar o jardim público, que tem a fama de ser um dos mais belos de França. Situado nas antigas muralhas ele reúne para o prazer dos olhos, açafates de flores, um jardim à francesa, assim como grandes reivados e frescas matas.

O tempo de dar uma volta para visitar o jardim e ver as crianças que nele brincam e eis-nos diante da Basílica de Notre Dame, síntese de quatro séculos de arte religiosa.

Construída durante o século treze e terminada apenas no século quinze ela oferece uma amostra de todas as fórmulas góticas.

Na época galo-romana, o sítio da cidade de Saint-Omer foi pouco habitada: as descobertas datando desta época, são raras.

É um pouco antes da metade do século sete, que a hierarquia episcopal se fixa na antiga cidade de Théroouanne com Saint-Omer. Ele mandou vir em seguida do mosteiro colombino de Lexeuil, três religiosos: Momelin, Bertin e Ebertrau.

Estes fundaram um pequeno mosteiro sobre uma ligeira elevação, na actual vila de Saint-Momelin.

Quando este foi nomeado bispo de Noyon, Bertin sucedeu-lhe e a pequena comunidade emigra uma légua mais acima do Aa, no ilhéu formado por um braço do rio que se chamava Sithiu; Bertin torna-se o abade do novo mosteiro e mais tarde deixa-lhe o seu nome.

No alto da colina que dominava o pântano, do qual Sithiu formava a orla, Omer, bispo de Théroouanne, mandou construir uma pequena igreja, ao pé da qual ele pede para ser sepultado. À volta do seu túmulo e não longe da abadia, ao longo da encosta da colina, as casas agruparam-se e o lugar tomou o nome do santo que aí era venerado: Saint-Omer.

A abadia cindiu-se no século nove e a capela de Saint-Omer sobre a colina tornou-se numa colegiada de cônegos regulares e isso até que, depois da destruição de Théroouanne por Carlos V, ela se transforma em catedral de um novo episcopado.

A actual bela catedral, construída do século XIII ao século XV, é um testemunho desta época e a igreja abacial de Saint-Bertin, que era ainda mais bela, foi destruída pela Revolução Francesa.

Base da aviação alemã, a cidade teve que sofrer bombardeamentos aliados durante a última guerra; sofreu 23, dos quais o mais mortal foi o do dia 13 de Maio de 1943, causando 107 mortos entre a população civil. A cidade foi libertada no dia 5 de Setembro de 1944.

O segredo do encanto desta cidade de 21 000 habitantes, dos quais mais de 8 000 são estudantes, é devido ao facto da sua modernização ter sido realizada numa evolução em harmonia com o seu passado.

## DA INVENÇÃO DA HÉLICE

O conceito da hélice está tão ligado no nosso espírito com o da propulsão dos navios, que logicamente deduzimos que os pioneiros da aviação, ao criar um propulsor aéreo, tenham tomado como inspiração os estudos sobre a hélice marítima. Mas, quem primeiro pensou em construir um propulsor marítimo deve ter partido da ideia primordial daquelas hélices rudimentares que desde 1700 os construtores tentaram aplicar aos balões para resolver o problema da dirigibilidade. Scaton, na sua obra «The Screw Propeller» atribui a primeira realização do propulsor marítimo a Joseph Bramah, o qual em 1785 registara uma patente para uma roda de pás inclinadas — semelhante às de um moinho de vento. Mas, na mesma obra Scaton fala de um dispositivo idêntico, já descrito por Bernoulli em 1752, e definido praticamente como um propulsor submarino. Foi William Lytleton quem aplicou, em 1794, com excelentes resultados uma hélice verdadeira e própria para um navio. O propulsor de Lytleton era constituído por frisos helicoidais que saíam de um cilindro. Em 1816, John Milington inventou uma hélice provida de «duas asas, cada uma prolongada num quarto de círculo», prevendo que o novo sistema «produziria efeitos superiores a qualquer outro».

O emprego da hélice aérea para experiências e vários estudos, é antecedente de muitos anos à invenção da hélice naval, pois Leonardo Da Vinci traçou em 1400 o desenho de um helicóptero que deveria ser levantado no ar por um propulsor constituído por duas hélices colocadas horizontalmente. A hélice aérea, mesmo em embrião, foi assim prevista e estudada pelo grande italiano.

Launoy, em 1 de Maio de 1784 apresentou à Academia das Ciências de Paris, um brinquedo em forma helicóptero que consistia em duas hélices de quatro pás.

No museu aeronáutico de Chalais existe uma série de desenhos de Meusnier, que em 1874 determinava minuciosamente os desenhos de uma hélice aérea para ser aplicada num balão.

### OCULISTA DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, LDA.

RUA DAS PORTAS DE S. ANTÃO, 9-2.º (ROSSIO)

Lisboa-2 — Telef. 32 37 97

Direcção técnica de: Gonçalves Silva

Mínimos preços por termos MÍNIMOS encargos.  
Beneficiários e famílias de: CAIXAS DE PREVIDÊNCIA E SERVIÇOS SOCIAIS, c/ receita damos DOCUMENTOS p/ receberem comp. de óculos

#### L E N T E S

PROGRESSIVAS: p/ todas as distâncias.  
BIFOCAIS: p/ longe e perto.  
TELEVISÃO: bifiltrantes contra perturbações.  
CONTACTO: microcorneanas c/ garantia.  
(Eclarecimentos, impressos e experiências grátis)  
— Armações e lentes das melhores procedências —

Aviam-se receitas, contra reembolso dos C. T. T.,  
p/ Continente, Ilhas e Ultramar

DESCONTOS ESPECIAIS AOS FUNCIONÁRIOS DA C. P.